Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO V | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 1 de Maio de 1921 | N. 412

Festa do trabalho (1º de Maio)

O dia de hoje representa uma grande data na vida dos povos.

Tèm alta significação na historia da humanidade.

E' consagrado ao expoentè maximo do progresso universal.

Commemora o trabalho mundial, que, quer provenha do homem isoladamente, quer da collectividade, constitue a grandeza das nações.

O trabalho é a força viva que desvenda os mysterios da existencia, vence todas as difficuldades e serve de gigantesco pedestal ás brilhantes conquistas da civilisação.

Graças a elle, os phenomenos constatam-se, as leis formulam-se, as sciencias formam-se, as nações organizam-se, as distancias diminuem, as communicações facilitam-se, apparecem e desenvolvem-se a agricultura e a industria, o commercio engrandece, as classes sociaes unificam-se e, entre os povos, estabelece-se o regimen da confraternização.

E', pois, justissimo que o dia de hoje, consagrado ao trabalho, seja rememorado delirantemente, passando por entre enthusiasticos applausos e festas de alegria.

O «Alto Madeira», que representa uma tenda de trabalho e communga com o povo no honesto sentir, associa-se á humanidade nesta data de infinitos prazeres, saudando o operariado—"braço forte na realisação de todas as empresas".

1.º DE MAIO

Pede-nos a seguinte publicação o nosso amigo Cincinato Elias Ferreira, Presidente do Grupo Espirita «Irmã Carita»:

«Convencionou o homem que esta data fosse considerada como o dia do operario, na festa commemorativa do trabalho.

E' um direito que lhe assiste e que nós respeitamos, consignando-o todos os annos em nossas columnas como operarios que somos na grande officina do Universo.

E, quem o não é, nesse labutar constante a que a sabia providencia submetteu todos os seres da Creação?...

Operario, é o chefe da Nação, que dirige proficientemente o povo que se lhe confiou para o dirige e guiar; operario é o legislador que faz as leis, se na sua feitura emprega a capacidade e proficiencia, que felicite aquelles que representa; operario é o juiz honesto, que distribue a justiça e ractifica o direito no seio da sociedade de que, deve ser esteio; operario é o medico que com carinho e abnegação cura as dores do corpo do seu semelhante; operario é o sacerdote, quando com amor e virtude ensina a moral, a sciencia divina aos ignorantes e aos viciosos.

Operarios, são finalmente, todos quantos concorrem para o bem commum, cumprindo a vontade do Creador e com Elle collaborando na lei do progresso material e espiritual da Creação.

Festejemos, pois, a data do operario, o dia do trabalho, a aurora do merito, o reconhecimento da justiça de quantos cooperam para o bem collectivo, mas membros que somos todos nós dessa collectividade, festejamol-o com a idéa sã de cumprir o nosso dever, o dever santo que a providencia nos distribuiu, por mais humilde que seja a nossa tarefa, por mais modesta que seja a nossa funcção, porque, se o mundo nos não fizer justiça: se os homens nos regatearem os nossos direitos, Deus nol os retribuirá com prodigalidade, em profusão tal, que ultrapassará todas as nossas aspirações.

Sêde crentes, oh vós que vos esforçaes pelo bem, sêde crentes, o vós que collaboraes sinceramente na luta pelo progresso, porque: "digno é o operario do seu salario", disse Jesus e, se o mundo vol-o regatear, não vos perturbeis recebel-o,-eis de Deus.

Que esta data, pois, seja um marco indicativo para que todos os operarios do Bem redobrem os seus esforços, para que bem cêdo esteja construido na Terra o Reino de Jesus.

Será esta a melhor das commemorações.

Será esta a melhor oblata que faremos á consciencia dos direitos que aspiramos.—(D'«Aurora», do Rio de Janeiro de 1920).

3 de Maio

DESCOBERTA DO BRASIL

Factores multiplos determinaram o prurido das navegações, a attracção dos descobrimentos maritimos, dando logar ao augmento consideravel de valiosos conhecimentos geographicos.

E Portugal—admirada Phenicia medievica—, conquistou, sahindo da quiete de sua existencia modesta, o zenith da celebridade, graças ao bom exito obtido em viagens de circumnavegação oceanica.

O infante dom Henrique, fundando o observatorio astronomico e a escola de navegação em Sagres, foi incontestavelmente o propulsor dos emprehendimentos maritimos.

Cruzaram o oceano as naús portuguezas, hespanholas e italianas.

Novas terras começaram a surgir aos olhos da humanidade.

Bartholomeu Dias, Vasco da Gama e outros audazes marinheiros, glorificaram as bandeiras de suas nacionalidades, desfraldando-as em terras até então desconhecidas.

Christovão Colombo, o grande genovez, querendo encontrar o caminho das Indias pelo oeste, realizou, no dia 12 de outubro de 1492, a descoberta da America, o maior prodigio da historia nautica.

Depois desse notabilissimo acontecimento, parte do littoral do norte do continente sul-americano foi percorrido por navegantes hespanhoes Alonso de Hojeda fez um trajecto de 200 leguas.

Vicente Yanez Pinson descobriu o cabo de Santa Maria de la Consolation (Santo Agostinho), mar dulce (embocadura do rio Amazonas), cabo S. Vicente (orange) e o rio Oyapoc.

Viagem quasi identica realizou Diogo de Leppe.

Nenhum delles, porém, communicou essas descobertas ás nações européas.

Cabia á briosa Luzitania a honra insigne de accrescentar aos seus feitos gloriosos o deseobrimento do Brasil.

No reinado de dom Manoel, o venturoso, partiu, aos 9 dias de março do anno de 1500 o e depois de preenchidas todas as ceremonias do estylo, do porto de Lisboa uma esquadra, tendo por commandante em chefe Pedro Alvares Cabral, intrepido almirante portuguez, para segurar o commercio da India, firmando o poder de Portugal.

Afastando-se da costa d'Africa para lhe evitar as calmarias e livrar-se das doenças victimadoras das tripulações de Bartholomeu Dias e Vasco da Gama, no que obedecia ás instrucções recebidas, a esquadra, devido á força das correntezas oceanicas, velejou muito para o occidente.

No dia 21 abril fizeram se notar varios signaes de terra proxima: aves aquaticas, hervas marinhas, madeiros fluctuantes, cor esverdinhada nas aguas do oceano.

No dia 22, os navegantes avistaram um monte, que se denominou Paschoal, "é um negrume prolongado no horizonte, que mostrava bem ser a continuação da costa".

A esquadra, tendo permanecido a certa distancia, veiu depois fundear no excellente abrigo escolhido por Affonso Lopes e chamado Porto Seguro.

A nova terra, supposta uma ilha, teve o primeiro nome de Vera-Cruz, mudado em seguida para Santa Cruz e finalmente para Brasil.

O guardião frei Henrique de Coimbra, no dia 26, celebrou, perante um altar armado em um ilhéo, a primeira missa nas novas terras, assistida pelos portuguezes da esquadra e selvagens do logar, sendo desfraldada durante a ceromonia a bandeira da ordem de Christo.

A primeiro de maio levantou-se uma cruz de madeiras do paiz, apresentando as armas e a divisa do rei de Portugal, para quem Cabral mandou levar a noticia do descobrimento.

Assim appareceu o Brasil na sequencia dos factos historicos.

O dia 22 de abril, pelo calendario de Julio Cesar, corresponde a 3 de maio, pelo calendario de Gregorio XIII, sendo esse ultimo o adoptado pelos principaes paizes civilizados.

E' por isso que a 3 de maio commemoramos a descoberta do Brasil—gloria invejavel das grandezas lusas.

Independencia da Hespanha

1808-1921

Para o coração amoroso dos abnegados filhos da Patria de Cervantes, o dia 2 de maio representa o feito valoroso pelo qual um punhado de bravos patriotas salvou a Hespanha do jugo ferreo que lhe impunha o poder despotico de Napoleão.

Reinava em Hespanha em 1808 José Bonaparte, irmão do grande guerreiro que assombrava o mundo com o valor das suas immensas hostes, quando na manhã do dia 24 de Julho, uma criança de doze annos de idade, collocada em um ponto adrede preparado para dar o signal convencionado com os seus patricios, soltava um foguete de tres bombas, que annunciava a approximação do exercito napoleonico. Effectivamente, vinha este transpondo a ponte Sampaio, quando seis hespanhoes patriotas, consiente do fim horrivel que lhes estava reservado, não trepidaram um só instante de chegar fogo á mina formidavel, que estava collocada sob aquella ponte, fazendo esta voar pelos ares com a maior parte do exercito commandado pelo marechal Ney.

Presa a criança que déra o signal, mostrou tanto valor e tal desprendimento da vida, durante o curto interrogatorio a que a submetteram, que, cortando com os dentes a ponta de sua propria lingua, cuspiu-as nas faces do official

Hoje uma sò sessão ás 8 e meia

Na Scena do Crime

OITO ACTOS MAGISTRAES E EMOCIONANTES OITO—PROTAGONISTA MARION DAVIES

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

que queria obrigal-o a delatar os seus companheiros da jornada que salvara a honra da sua Patria. Uma descarga da vinte e um tiros partiu das carabinas de marechal Ney e essa criança heroica tombava, regando com o seu sangue a arvore da independencia que plantara em sua Patria! O grito da Independencia da Hespanha foi levantado em Madrid a 2 de Maio de 1808, e só quatro annos depois desse facto, teve esse paiz de consolidar a sua independencia effectiva, pagando com o sangue valoroso dos seus heroicos filhos, a preço de sua liberdade.

De Porto Velho a Trinidad

I

A excursão do nosso director

Informações interessantes.

No interesse de bem servirmos ao publico e suppondo que todas as noticias relativas á nossa região e á fronteira boliviana devem despertar a attenção dos que nos têm, para effeito de propaganda, passamos a publicar hoje as notas enviadas pelo nosso director, dr. Joaquim Tanajura, a proposito de sua excursão a cidade de Trinidad, na Bolivia, para onde seguio no dia 17 de abril.

Notas despretenciosas, narrando factos de viagem e descrevendo o que elle poude vêr e observar, não terão certamente outro merecimento que o de tornar melhor conhecida uma parte da fronteira boliviana, para onde se convergem todas as vistas na esperança dos commettimentos que, segundo noticias correntes, para alli se projectam.

Para maior facilidade descriptiva o nosso director nos envia essas notas em forma de diario, narrando os factos quatidianos com as variantes porque se apresentaram, tocando assim os acontecimentos taes como se manifestaram ás suas vistas.

DIA 17 DE ABRIL

Ao despedir-me dos amigos na estação de Porto Velho, como todo o viajante que se retira do meio de sua convivencia, percebi que o coração se me apertava á influencia da saudade, esse amargo sentimento que nos envolve a alma, ao lembrarmos dos entes caros da nossa existencia.

Maior talvez a dôr para aquelles que sentem fenecida a esperança do affecto, a falta de uma alma irmã que os comprehendem na alegria e no infortunio e, ao recolher-me ao carro, depois dos ultimos adeus lançados da plta-forma, acenando com o meu chapéo, quedei-me indifferente a tudo, se bem que apparentasse uma alegria conciliadora, nas pilherias distribuidas aos companheiros de viagem.

Para o intimo, a nevoa era a mesma que me envolve o coração quasi sempre e que raramente se conhece nos meus olhos, que só reflectem as minhas dôres quando os grandes tormentos me querem empolgar.

Embebido nas minhas cogitações, fui despertado com o annuncio da chegada á Candelaria.

Tive o praser ahi de estreitar o director do Hospital, distincto e correcto dr. William Emrich, meu presado amigo, e, ao trocar o abraço de despedida com o digno collega, senti a cordialidade de uma estima que sempre procuramos afervorar com maior affecto.

Ao sahir de Candelaria, procurei interessar-me pela viagem. Como companheiros, entre outros tomaram passagem em Porto Velho os srs: Jacob Essabá, capitão Emmanuel Amarante, Joaquim Bentes, Fortunato Benarrosh, Manoel Joaquim de Souza Junior, José Alves de Araujo, Carmello Hermosa de Mendoza e senhora; e Amim Zenni.

O carro de segunda estava repleto de passageiros, em sua maioria com destino a Jacy-Paraná, para se empregarem nos seringaes do sr. Jacob Essabá, intelligente industrial naquelle rio.

Em Santo Antonio, tomaram logar no trem os srs. cel. João Alfredo Ramos, agente fiscal do Estado de Matto Grosso, dr. Geraldo Barbosa Lima, promotor de justiça de Santo Antonio e capitão José Joaquim de Siqueira, delegado de policia naquella villa.

Ahi tive opportunidade de receber o abraço de despedida do velho e dedicado amigo capitão Luiz Marinho de Araujo e dos amigos capitão José Bayma, tenente Calheiros, Mavignier Colin, Marcos Serfaty, José Dantas, Boaventura Rolim, Ranulpho Brazil, Irineu Santos e Julio Mello.

Outros passageiros de segunda classe avolumaram o numero já existente no carro e assim seguio o trem comboiando grande numero de carros, exigindo trabalho forçado da machina.

Foi um dos maiores comboios que temos visto organisado nestes ultimos tempos.

Entre os companheiros, estabeleceu-se a palestra intima e amistosa, trocando-se pilherias e ideias a respeito da região.

O capitão Amarante, parecia estar no recinto de uma assembléa e, os seus projectos, delineados com aquella sua intelligencia prompta e viva, eram postos á baila em sucessão continua.

Viagens foram feitas num momento, varadouros se abriram, estradas de ferro se construiram, fabricas se montaram, e ao illustre militar e competente engenheiro, que tanto conhece a nossa região e tão relevantes serviços ha prestado á nossa geographia e etnographia, eu lembrei aquellas paragens magnificas de Vilhena, sobre o chapadão de Parecis, quando, na Expedição Rondon de 1909, eu dava os planos da construcção de uma grande cidade, moderna e hygienica, servida pelos aeroplanos que hoje fazem tanto progresso.

Emquanto o capitão Amarante fallava, o Essabá lhe dava uns apartes que não conseguiam desconcertal-o e o Ramos, ironico como sempre, entrava de vez em quando com uma piada que servia de desopilante.

O capitão Siqueira, serio e calado, estava mesmo convencido da sua autoridade de delegado de policia em diligencia e, em torno do grupo que formamos, ouvindo de onde em onde os apartes sentenciosos do dr. Barbosa Lima, não poude deixar de interromper as discussões transcendentaes, manejando a pilheria.

No melhor da festa, apparecia-nos o J. Mello, chefe do trem, para offerecer-nos os seus prestimos, prodigalisando-nos a sua obsequiosidade.

Quem conhece o «Mellão», sabe que elle nasceu para chefe de trem pois, ao lado da paciencia para aturar as «turras» dos passageiros, com aquelles olhos vivos não deixa passar camarão pela malha. tudo fiscalisa, tudo vê e sabe tratar bem a gente.

A fome começou a nos aborrecer em certa altura.

As galinhas que o Essabá mandou preparar, queimaram-se na casa do Souto; o Ramos que, como bom epicurista, sempre carrega essas cousas, trazia «apenas» um paneiro de fructas; os demais companheiros, estavam limpos da gula e eu, conduzia uma apetitosa «batida» que o Bluhm (aquelle homem do Mercado) me offerecera para viagem.

Agarrei-me com unhas e dentes num beribá que comprára em Santo Antonio e, por signal, pelo alto preço de 800 rs. e, os demais companheiros, apegaram-se ás laranjas do Ramos.

Foi o apperitivo para o almoço do Jacy e, chegando a essa estação, nos veio convidar para sua casa o sr. José Augusto de Figueiredo, encarregado do Posto Fiscal, onde, de sua parte e de sua digna consorte, eu, o capitão Amarante e Ramos, recebemos fidalga hospedagem.

Foi-nos offerecido um leitão ao almoço mas, desses leitões que a gente come, repete e lambe os beiços e, como heroes que chegam de uma viagem «arriscadissima», mettemos os dentes no leitão com vontande, fasendo-lhe o Ramos, a melhor honra.

Em Jacy, ficou o Joaquim Bentes e alli descongestionou-se o carro de segunda, com o desembarque do pessoal destinado aos seringaes do sr. Jacob Essabá, um heroe nestes tempos que anda catando gente para trabalhar em borracha.

Em Mutum-Paraná, tomaram passagem os srs. José Cardoso, agente fiscal, que se destinava a Guajará-Mirim em visita á sua esposa doente e o sr. Miguel Zumaeta, industrial alli, que teve a rara coragem nesta epoca de metter mais de trinta pessoas no carro de segunda, destinados ao trabalho de caucho num dos affluentes do rio Guaporé, dirigidos por dois irmãos seus.

Ahi, não deixamos de tomar o tradicional e saborosissimo café do Maranhão, que é já popular na linha.

Ao sahir o trem do Mutum, para cortar um pouco o verbo inflamado do capitão Amarante, Essabá e Ramos, lembrei-me da «batida» e, foi essa tatica, como lá se diz, foi mesmo como agua na fervura.

Começamos a comer «batidas» (quem a não conhece, fique sabendo que é uma rapadura especial), tendo occasião de notar que a freguesia era bôa e honrava a industria de Porto Velho.

A' proporção que os companheiros diminuiam o peso da «batida», pediam informações sobre o processo do seu preparo e o capitão Amarante se bem que implicasse com a sua forma original, todavia fez honra a mim que sou grande comedor de «batida» e ao dr. Barbosa Lima que me foi uma revelação como eminente freguez da «manduca».

A's cinco da tarde, silvava o trem em Presidente Marques, onde havia desusado movimento proprio aos domingos.

Senhoritas, senhoras e crianças passeiavam pela rua principal da villa e muitas pessoas estavam na estação.

No hotel Abunã, os passageiros fizeram uma verdadeira invasão de barbaros, com grande surpresa do seu proprietario, que, certamente, ha muito tempo não lograva tanta freguesia adventicia.

Aa jantar, eu, o Ramos e Essabá, tomamos a mesa mais cedo e o capitão Amarante que não pode estar parado, foi dar uma volta para verificar o marco de latitude.

Resultado:—quando voltou, não encontrou mais jantar para si e um «garçon» pespegou-lhe uma carne de conserva que parecia ter bem uns dez annos de vida.

Em todo caso, comeu bananas, mamão, bastante pão e tomou uma sopa.

A' noite, fizemos um passeio pela villa, visitando o distincto amigo cel. Vicente Maia, agente do correio, cujo estado de saude notei ser mais lisongeiro.

Depois de uma palestra intima, amistosa e interessante, onde soubemos da noticia da descoberta de um novo medicamento para rejuvenescer, o que muito interessou ao dr. Barbosa Lima, retiramos-nos para o hotel, procurando a cama as 9,30 (parece até mentira), para o repouso necessario.

Conclusão da viagem de hoje:—Encontrei as localidades Jacy, Mutum e Presidente Marques, sem a animação de outros tempos.

A de Jacy-Paraná, tem o seu movimento completamente paralysado; Mutum, que tivera outra influencia com a agglomeração do pessoal do sr. Zumaeta, está desanimada; Presidente Marques, se apresentava com mais movimento devido a chegada do trem e affluencia de gente vinda do Abunã, tendo ao demais a seu favor a concurrencia do pessoal que trabalha na castanha.

Que será de nós, quando fechar-se o trabalho com a proxima terminação da safra da castanha.

Heroes, são certamente todos aquelles que, até agora, pesar todas vicissitudes, estão empenhados na defesa da região, trabalhando com interesse; muito embora sejam poucas as compensações.

Não desanimemos pois e continuemos neste mesmo proposito, porque a bôa fortuna nos ha de chegar.

Dr. JOAQUIM TANAJURA.

Bordo do «Rodolpho Aranz», em 21 de Abril de 1921.

Vida Social

Fazem annos, hoje:

o joven Miguel Malaquias.

o sr. Mario Monteiro.

No dia 2:

o nosso dedicado amigo sr. José Marianno de Lima, funccionario municipal, ao qual apresentamos saudações;

o sr. Miguel Albuquerque;

a interessante Albertina, dilecta filhinha do sr. Arruda Mahomet, negociante em Santo Antonio, e de sua esposa d. Ignacia Justiniano Mahomet.

DR. AMARO LOPES.— Transcorre no dia 2 a data natalicia do nosso prestimoso amigo dr. Amaro Lopes Pereira, conhecido advogado no nosso fôro e membro dos mais importantes do partido fusionista de Santo Antonio, onde exerceu no triennio passado o cargo de intendente geral, fazendo, dentro dos limites das condições pecuniarias do municipio e com toda e bôa vontade de quem quer cumprir o seu dever, uma administração merecedora de applausos.

O «Alto Madeira», que admira as qualidades do illustre anniversariante, apresenta-lhe saudações cordiaes.

No dia 3:

o sr. dr. Jayme Pereira, medico.

o sr. dr. Ayres de Almeida, medico residente em Manáos.

No dia 4:

a sra. d. Esmeralda Penha, esposa do sr. José Penha, funccionario da Amazon River;

o sr. Philip Richardson.

BODAS

No dia 4 do corrente celebram mais um anniversario do seu auspicioso enlace o venerando cidadão senador Silverio José Nery e exma. sra. d. Maria Maquiné da Silva Nery.

Festa do mez de Maria

Terão inicio hoje 1º de maio, as festas do mez de Maria, sendo juizes o sr. W. J. Knox Little e Exma. Sra. D. Antonina Jorges de Sá. Abaixo estão as commissões das noites, esperando-se que pelo esforço e boa vontade que ellas certamente empregarão, as festas venham a ter o melhor realce.

1a. NOITE

D. D. Asteria Lyra, Cecy Cunha; senhoritas Carmita Lima, Doquinha Braga, Nadir Chaves; srs. dr. Lima Avelino, Milne-Jones.

2a NOITE

D. D. Marieta Erse, Auta Carvão; senhoritas Cotinha Paes, Nininha Batalha, Licor Brasileiro; srs. Diogo Ramiréz e Camara Leme.

3a NOITE

D. D. Hilda Valente, Lula Bastos Silva; senhoritas Georgete Cantanhede, Conceição Castro, Nair Chaves; srs. Heitor de Figueiredo e Joaquim Carvão.

4a NOITE

D. D. Maria Moraes Pontes, Julieta Camara; senhoritas Laura Arraes, Jacyra Lima, Amazonia Wanderley; dr. Giovani Costa, sr. Isac Marques.

5a NOITE

D. D. Crimaura M. Jones, Beatriz Leitão; senhoritas Adelaide Chaves, Jacyra Menezes, Calú Cantanhede; dr. Gomes Coutinho, sr. Arthur Lebre.

Sociedade Espirita Vicente Paula

Convido a todos os associados para uma reunidos hoje, ás 16 horas em séde provisoria á Rua Barrozo, afim de serem discutidos os Estatutos e tratar de diversos assumptos referentes á Sociedade.— Americo Pinto da Silva, Presidente.

Telas e Palcos

O "Phenix" apresenta hoje, ao nosso distincto publico, uma artista ultra-celebre, em um monumonto da moderna cinematographia!... Marion Davics, a seductora e bellissima actriz da famosa Artcraft, surge linda e gloriosa, encantadora e perfeita na primeira e extraordinaria producção—ultra-ars—, em uma obra estupenda que tem como titulo suggestivo e attrahente

"NA SCENA DO CRIME"

Este drama é a historia emocionantissima, enquadrada em scenarios luxuosissimos, norteada por technica superior e admirabilissima.

"Na scena do crime", é de certo um film grandioso e magnifico, e para constatar isso, basta ser uma obra confeccionada pela marca vencedora, a Paramount.

São oito actos de verdadeiro triumpho.

—Terça feira, 3 de Maio, espectaculo em commemoração a descoberta do Brazil.

Será levada a scena a grande e incrivel revista "No paiz do ouriço", de costumes urbanos e suburbanos, em 2 actos e varios quadros, passados ao luar, ao Sol e á sombra.

Letra de um jovem poeta esperançoso, e musica de varias sumidades nacionaes e estrangeiras.

Personagens: Princeza das castanhas, Uma artista estrangeire, A hrise, A Seringa, A Caridade, O rei do Ouriço, O principe Caroço, Principe da Batata, O Eudireita, O mexerico, Horas mortas, Alto Madeira, Prego, Petisqueira, Mr. Muchacho, Vida-alegre, Dom Garcia Sereno, O Mede-tudo, O Tanguete, O Ha de vir, O Homem do Fado, e muitos outros personagens que o espaço não permitte enumerar. Costumes ao rigor epoca. Scenarios e effeitos de luz incomparaveis. Barbas á vontade do corpo e tintas que não acabam nunca.

E' só comprar logares para não se queixarem á ultima hora.

Todos ao "Phenix".

Notas e informações

O dia 3 do corrente, data da commemoração do descobrimento do Brasil, é feriado nacional.

Segundo noticia telegraphica ao nosso director, embarcou no dia 29 em Manáos o illustre sr. Laurindo Campello, que vem exercer nesta cidade o cargo de collector regional.

Recebemos uma circular de nosso presado amigo cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, communicando que no dia 12 de abril ultimo assumira o exercicio do cargo de vice-consul da Grecia, nesta cidade.

Agradecendo a fineza da participação, desejamos ao illustre cavalheiro muitas felicidades na investidura da nova funcção.

Foi concluido no dia 28 o summario de culpa do réo Jeronymo Angelo de Moraes.

O Rvmo. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, celebrará missa na capella da visinha villa de Santo Antonio, hoje, ás 9 horas.

As rendas do Mercado Publico do mez de Abril findo, proveniente de manifestos de generos entrados neste departamento foi de rs. 2.649$000 em igual periodo do anno passado rendeu rs...... 2.148$500, havendo uma differença para mais de rs. 500$000.

Foi recolhido aos cofres da Thesouraria da Superintendencia Municipal pelo administrador do Mercado Publico a importancia de rs. 634$400, proveniente de generos entrados neste propio durante a semana finda de 23 a 29.

Foram abatidos para o consumo publico durante a semana finda 18 REZES e 10 suinos, pezando 2.994 e 571 kilos respectivamente.

Bolhas de sabão

Chegou e acha-se entre elles, o dr. Seringa, que por alguns dias favoreceu aos fumantes, com sua amavel ausencia.

Ao seu desembarque compareceram os capitães Quaresma, Barbalisas, J. Nonato e o mestre de gymnastica representando o capitão Charuto que estava ausente.

Trocados os abraços amistosos, o dr. Seringa em ligeira palestra, referio que tão logo chegue a *Marreta* e seja organisado o *Partido* p'ra dar combate aos *dez*, elle dará novo *suit* regressando para os latifundios onde ficará nos seus *"quéto...*

Consta como certo, que por esses dias será definitivamente organisada, a *guarda federá* e aproveitados, por merecimento, os seguintes officiaes:

Commandante em chefe,	cap. Quarésma
Ajudante	cap. Charuto
Maestro	cap. Barbalisas
Encarregado do rancho	cap. J. Nonato
Cabo de ordem	Zébarril

O mestre de gympastica ao saber da extravagante organisação, obtemperou:

—Então? não temos cá solldados? Ao que o Quaresma respondeu sentenciosamente:

—Não sr... dei esta organisação a guarda, para que dentro della reine sempre a bôa harmonia... egualdade... e fraternidade... e não sirva para assumpto d'uma desafinada bolha de sabão,

—

O João herbivoro, que andava melancólico como um perú ensopado, verificando que o Quarésma bota muito a perúa p'ra dançar, seguio rumo do além e de bordo fez uma careta e deu-lhe uma figa...

Hontem, porem, o nosso reporter observou que o cap. Charuto estava em certo café atrapalhado para traduzir um radio, que dizia assim:—Manáos 30. p. m. Charuto, P. Velho.—Intervenha junto Barbalisas remetter correio camisas conformidade ról deixei mãos J. Nonato. Sigo terras Além-Mar. Fico. Deixei cacho amigos futuro partido. Vá só.—(a) Herbivoro. O cap. Charuto correu logo a pedir as luzes do Quaresma e ajuntou:

—Eu não entendo o que quer dizer esse *cacho* para os amigos; talvez seja engano do telegrapho. Com certeza elle quer dizer abraços... não é assim?

—Qual nada! Elle quer dizer um cacho dellas... uma porção... entendeu?

Horas depois, o Charuto respondia nestes termos: Herbivoro—Pará. Barbalisas prompto. Pedi recurso Quaresma negou. Entendi. Devolvo p'ra voce. Vá tambem. Marreta sahirá luz descobrimento Brasil. Barbalisas escreveu artigo nacionalismo. Quaresma não deixa perúa. Tudo mentira. Bolhas de Sabão.(a) Charuto.

—

O J. Nonato foi encontrado um desses dias matutando comsigo mesmo: O Herbivoro já se foi ... já se foram tambem, seis e tanto... e essa historia do mão de finado dizer que quando perder essa questão quebra o canudo... não passa d'uma refinada bolha de sabão...

—

P'RA DANÇAR...

No anzól se bota a linha
Bota saia a mulher núa,
O ôvo, bota a galinha,
Bota o Quaresma a perúa...

Bisbilhoteiro

Queixas e reclamações

Muitas pessôas, por nosso intermedio, reclamam contra o procedimento reprovavel de certas mulheres residentes na rua Floriano Peixoto, (Villa Flor), que alem de useiras em palavras immoraes, chegam ás portas de suas casas em trajes menores, escarnecendo assim das familias e do pudor publico.

Compete a policia tomar providencia.

Hospedes e viajantes

No vapor «Bello Horisonte», seguiu para Belém, acompanhado de sua virtuosa consorte exma. sra. d. Aida Correia da Cunha e seus filhinhos, o sr. dr. G. A. C. Cunha, honrado secretario do departamento de engenharia da Madeira Mamoré, o qual vai de passeio a Portugal.

Feliz viagem.

—CEL. BOGÉA DE SÁ.—No horario de quinta-feira, regressou de Guajará-Mirim, onde tinha ido a objecto de serviço, o nosso presado amigo cel. P. Bogéa de Sá, habil guarda-livros da Madeira Mamoré.

—No vapor «Francisco Salles», entrado hontem, veiu de Manáos, onde é commerciante, o nosso presado amigo José Israel.

Cisalhas

Tristesa! Palavra que infunde dó, que tortura as almas soffredoras, que ennevôa o coração das mães ausentes dos filhos caros.

Tristesa! Quanta não vae n'alma de um ser que só pensa no futuro dos filhos, na sorte de ternas creaturinhas que lhe são enlevo e emmulação na existencia

Muita vez, a sós, considerando a vida torturada de infelizes creaturas, o homem, que é quasi sempre selvagem nos seus instinctos, reflecte e sente no seu intimo a necessidade de amparar a quantos soffrem, destribuindo lhes o conforto do seu coração, como um balsamo de alivio ás dores sopitadas.

Tristesa, lembra a dôr e reflecte o soffrimento. Mas, tu creatura, cuja resignação na vida é a tua maior energia, cuja resistencia se sente nos teus olhos enganosos, recorda e pensa bem naquelles seres que são a tua esperança, são o teu futuro, são a tua vida, thésouro precioso que deves conservar com carinho.

Não penses em tristesa e, encorajada para a lucta, animes egualmente a existencia dos que soffrem, amparando a sua sorte, acarinhando-os com a tua sympathia e não faças dos teus olhos o egoismo da tua vida, como um condão da tua sorte.

Reflecte no passado e, se o presente te desillude, pensa bem no futuro das tuas creaturinhas, aquellas que te são o conforto da existencia, como rosas murchas...

ALFO.

Telegrammas

Rio, 25

Os alliados intimaram a Allemanha a entregar o ouro depositado nos bancos, incluindo até o de propriedades particulares.

—

Rio, 25

Consta que se acha louco o ex-Kaiser.

—

Rio, 25

Os Estados Unidos da America do Norte ativam a construcção de couraçados para organizar o estado maior de guerra.

—

Rio, 25

O governo inglez entrou em negociações com os phenianos. Será assignado um accordo commercial.

—

Rio, 25

A Russia e a Allemanha de commum accordo difficultam cada vez mais a entrada de imigrantes e suspendem a entrada de café durante dez meses.

—

Rio, 25

Os turcos e gregos proseguem com a guerra.

Rio, 25

Os communistas nacionalistas da Italia lutam em preparativos de força em favor da Allemanha.

—

Rio, 25

O governo approvou a nova tarifa da Madeira Mamoré.

—

Rio, 25

O Brasil convidou o presidente de Portugal para visitar o Rio de Janeiro nas festas do centenario.

—

Rio, 25

A opposição explora o caso da demissão do marechal Bento Ribeiro, do logar de chefe do estado maior.

—

Rio, 25

Os paredros da politica nacional escolheram o dr. Arthur Bernardes para o cargo de presidente da Republica no futuro quatriennio.

—

Rio, 25

A opinião sensata do paiz considera prematura e prejudicial a indicação para presidente da Republica, em successão ao dr. Epitacio Pessoa.

—

Manáos, 30

O cambio está a 8 1/8. O mercado da borracha acha-se paralysado em Manáos.

O preço da borracha é de 2$000, em Belem.

A castanha tem o preço de 48$000.

—

Manáos, 30

O capitão Moysés Coriolano foi exonerado a pedido.

—

Manáos, 30

O sr. Laurindo Campello, nomeado collector regional em Porto Velho, seguiu no dia 29 para ahi afim de assumir exercicio do cargo, fazendo viagem no vapor «São Luiz».

—

Manáos, 30

Chegou a Belem o general Abilio Noronha, assumindo o commando da 1ª região militar.

—

Manáos, 30

O «Jornal do Brasil» ataca o dr. Epaminondas Jacome, governador do Acre, pelo facto do fechamento do Hospicio d'aquella circumscripção.

—

Manáos, 30

Está asssentado o reconhecimento dos drs. Jorge de Moraes, Figueiredo Rodrigues, Dorval Porto e Ephi-

genio Salles á deputação federal do Amazonas.

—

Manáos, 30

O dr. Dionysio Bentes será o vice-presidente da camara federal dos deputados.

—

Manáos, 30

O dr. Arthur Bernades será o successor do dr. Epitacio Pessoa na presidencia da Republica.

—

Manáos, 30

O dr. Metello Junior apresentou contestação ao diploma do almirante Alexandrino de Alencar.

INEDICTORAES

Os proprietarios do Theatro Phenix

Ao publico

Constando-nos que um grupo de nossos desaffectos (*ignoramos a causa*) capitaneados por uma pessoa verdadeiramente falsa e hgpocrita para tudo que diz respeito, trabalham para que os habitués do nosso theatrinho se afastem de concorrer, afim de ser-mos obrigados a deduzir as entradas para metade do que actualmente se paga, gostosamente vimos em publico declarar o seguinte :

Escusado será dizer que a ambição e ganancia não nos obseca o espirito, o publico sensato nos faça justiça.

Baixar os preços de entradas presentemente, é impossivel sem que 1º vejamos com os Srs. Fontenelle & Ca. se nos moditica o contracto existente entre nós e aquelles senhores.

O publico que nos auxilia tem o direito de saber :

As despezas todas dos espectaculos correm por nossa conta, Luz, Operadores, Porteiro, Bilheteiro, Programmas, Annuncios, Impressão de Lotação, Pianista, Criado para limpeza, distribuição de taboletas e programmas, e... o que mais nos intristece OS FIADOS.

O barracão que nós nominados «theatro» estão enterrados bem uns 15 contos.

Estamos sempre promptos (*mais do que ninguem*) a collocar-nos ao lado do povo, mas a exploração que tentam fazer-nos exclusivamente, guiados por um dedo de judas, nos faz arrancar dos nossos affazeres, para dar esta explicação ás pessôas de bem.

Porto Velho, 29 de Abril de 1921.— Rosas & Irmãos.

AO PUBLICO AO COMMERCIO E AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

José Musse, socio solidario da firma commercial que nesta villa, girava sob a rasão social de José Musse & Issuany, declara ter se retirado, embolsado do seu capital e lucros o socio Moyses Issuany, em 12 de Fevereiro, do corrente anno, conforme quitação em seu poder, ficando o signatario deste, responsavel por todo o activo o passivo da extincta firma, que, girará dóra em diante em seu nome individual.

Santo Antonio 27—4—921.— JOSE' MUSSE.

Alfaiataria Syria

DE

ELIAS GORAYEB & Cª

Garantem seus trabalhos

Com grande sortimento de casemiras, H. J., brins de linho e kaki inglez.

AVENIDA SETE DE SETEMBRO

PORTO VELHO

dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONSULTORIO MEDICO

na

Pharmacia Madeira

das 8 ás 11 horas da manhã

e das 5 ás 6 horas da tarde

Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

Seringueiros

No seringal «Colonia Peruana» situado no Rio Negro, Bolivia, precisa-se de oitenta seringueiros que estejam munidos de contas correntes que os recommendem. Garante-se collocação que produza no minimo oito kilos diarios tendo barracas já feitas.

Quem estiver nas condições exigidas e quizer trabalhar, queira dirigir-se aos srs. Octavio Reis & Comp.—Fortaleza do Abunã.

Alfaiataria Madeirense

—DE—

ANTONIO LIMA

Avisa a seus amigos e freguezes que esta casa sito a Rua Ria Branco dispondo de officiaes habilitadissimos, acha-se apta á executar qualquer obra concernente a esta arte, pelos mais modernos figurinos e com a maxima promptidão.

Preços sem competencia.

Sociedade Beneficente Portugueza.

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral, convido a todos os consocios, para assistirem á Sessão solemne que se realisará no dia 3 de Maio vindouro, ás 15 horas, no Salão do Club Internacional, para dar posse aos novos corpos dirigentes, eleitos para o exercicio de 1921-1922.

O Secretario da Assembléa Geral.— José da Camara Leme.

Café Central Botequim

de primeira ordem.

Vende o especial CAFÉ MOKA DE PRIMEIRA, moido na vista do freguez, a TRES MIL REIS O KILO.

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

ADVOGADO —O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

EDITAES

De ordem do Sr. Padre Dr. Superintendente Municipal, chama á attenção dos Srs. consumidores de energia electr ca, para o disposto na alinea B do contracto firmado com esta Superintendencia, que diz : «Pagar na Thesouraria da Superintendencia a sua contribuição até o dia 4 de cada mez immediato ao vencido, sob pena de perda do deposito respectivo».

E para que se não alegue ignorancia vae este publicado pela imprensa local.

Porto Velho, 29 de Abril de 1921.— Procurador-Thesoureiro, João Soares Braga.

Advogado

Bacharel

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA

Acceita quaesquer causas nos fôros de Porto Velho e Santo Antonio do Madeira.

Residencia :—Santo Antonio.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borraha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso : Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Lancha "COCHABAMBA"

Viagens mensaes ao Rio Mamoré até Trinidad.

Esperada em G. Mirim a 1 de Maio proximo, seguirá viagens para Trinidad no dia 9 de Maio, tocando em todos os Portos de escala, recebendo carga e passageiros, para o que dispõe de boas accomodações. A tratar com o seu commandante a bordo da mesma, no porto de Guajará-Mirim.

COMPANHIA FLUVIAL

—||— N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das meradorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agntes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Rayiway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Marchanteria do Povo

DE

Francisco da Silva Lima

RUA RIO BRANCO PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$800 o kilogramma.

Compra e vende gado vacum, caprino e lanigero.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

Com deposito da mercadorias em Porto Velho.

Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO